

CRF-BA

EM REVISTA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA

ISSN 1981-8378

ANO XIV - Nº 49 - DEZEMBRO/2024

FISCALIZAÇÃO
FEDERAL
CFF/CRF-BA

CRF-BA intensifica fiscalização para garantir qualidade e segurança nos serviços farmacêuticos

NathFarma: 42 anos de sucesso no setor magistral e homeopático

Saiba como funciona o setor de farmácia do Hospital Santa Izabel

Especialista fala sobre a aposentadoria especial para farmacêuticos

DIRETORIA

Presidente
Dr. Mário Martinelli Júnior
Vice-Presidente
Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes
Secretário-Geral
Dr. Francisco José Pacheco dos Santos
Tesoureiro
Dr. Alan Oliveira de Brito

CONSELHEIROS EFETIVOS

Dra. Alessandra da Silva Guedes
Dra. Ana Patrícia Nogueira Dantas
Dr. Bruno Andrade Amaral
Dr. Cláudio Brandão
Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais
Dr. Lindemberg Assunção Costa
Dra. Luciane Aparecida Gonçalves Manganelli
Dra. Maria Soraya Pinheiro de Amorim
Dr. José Jorge Silva Júnior
Dr. José Fernando de Oliveira Costa - Suplente

CONSELHEIROS FEDERAIS

Dr. Altamiro José dos Santos - Efetivo
Dr. Edimar Caetité Júnior - Suplente

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paloma Freitas

REVISÃO

Jorge Carvalho

FOTOS

Jorge Carvalho

PROJETO GRÁFICO

Andréia Caetano



Editado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

ISSN 1981-8378

Horário de funcionamento do CRF-BA
Das 08 às 17h

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina - CEP: 40170-120 - Salvador - BA
Fones: 71 3368-8800/3368-8849 / Fax: 3368-8811
E-mail: crf-ba@crf-ba.org.br

Caros profissionais farmacêuticos,

À medida que nos aproximamos do final de 2024, começamos a refletir sobre os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas ao longo deste ano.

A profissão farmacêutica baiana, que desempenha um papel fundamental na saúde pública e no cuidado com a população, vive um momento de grande transformação.

No decorrer do ano, vimos nosso campo de atuação se expandir, com o farmacêutico se tornando cada vez mais protagonista no processo de promoção da saúde e bem-estar, não apenas nas farmácias, mas também nos hospitais, clínicas e unidades de saúde, por exemplo.

Em 2024, tivemos o olhar atento ao futuro, abraçando a inovação tecnológica e as novas práticas de atendimento. A introdução de tecnologias como a Inteligência Artificial (IA) e novas formas de gestão de medicamentos exigem de nós, farmacêuticos, uma adaptação constante.

Nos anos que virão a atualização contínua, a especialização e o aperfeiçoamento de nossas competências serão fundamentais para atender às demandas de uma sociedade em constante evolução.

Além disso, a diversidade presente na Bahia, com sua vasta extensão territorial e desafios próprios, exige de nós uma atenção redobrada. Sendo assim, em 2025, um olhar mais humanizado e próximo da realidade de cada baiano será ainda mais necessário.

Agradecemos a cada profissional farmacêutico baiano que, com dedicação, contribui para a saúde da nossa gente. Que o novo ano seja de ainda mais superações, avanços e união.

Juntos, somos protagonistas na oferta de uma saúde mais justa e acessível para todos. Que possamos continuar a fazer a diferença na vida dos baianos, com ética, inovação e comprometimento.

Desejamos a todos um fim de ano repleto de renovação, paz e muitas realizações. Que o novo ciclo traga mais desafios e vitórias, sempre com o objetivo de proporcionar o melhor para a saúde da nossa Bahia!

Feliz 2025!

Dr. Mário Martinelli Júnior
Presidente do CRF-BA



04

Farmacêuticos hospitalares são essenciais para a segurança de pacientes, contribuindo na gestão e na prevenção de erros relacionados a medicamentos

A coordenadora do serviço de farmácia do Hospital Santa Izabel, fala sobre a atuação dos profissionais farmacêuticos naquela unidade hospitalar que possui 422 leitos. *Págs. 04 a 06*



08

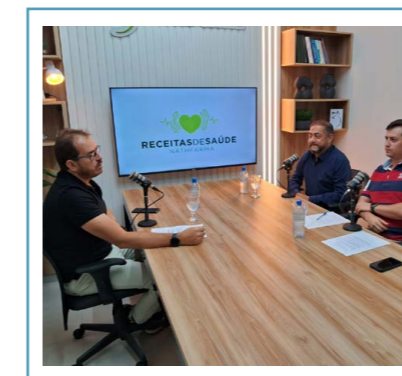
CRF-BA intensifica fiscalização para garantir qualidade e segurança nos serviços farmacêuticos na Bahia

Em 2024, o CRF-BA intensificou ainda mais suas ações, participando de operações estratégicas para coibir o funcionamento de farmácias clandestinas e irregulares. *Págs. 07 e 08*

11

Farmácia Amiga da Uneb: um projeto de educação em saúde e promoção do uso racional de medicamentos

Projeto de extensão alia conhecimento científico, apoio comunitário e formação prática para futuros profissionais da saúde. *Págs. 09 e 10*



13

Com mais de quatro décadas em atividade a Nathfarma é um modelo de empresa que, mesmo consolidada em seu segmento, não deixa de se reinventar

Dentro da proposta de inovação, a empresa passou a oferecer homeopatia pet, além de lançar o podcast "Receitas de Saúde" para falar de temas diversos. *Págs. 11 a 15*



16

Atuação farmacêutica nos cuidados paliativos: alívio e humanização para pacientes

A importância do farmacêutico no manejo de medicamentos e no suporte ao paciente em cuidados paliativos ganha destaque com a nova política do SUS. *Págs. 16 e 17*

18

Aposentadoria especial para farmacêuticos: saiba como funciona

O Dr. Victor Roriz, farmacêutico e advogado especialista em Direito da Saúde e Previdência Social, tem orientações importantes para os profissionais farmacêuticos. *Págs. 18 a 20*

FARMACÊUTICOS HOSPITALARES SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA DE PACIENTES, CONTRIBUINDO NA GESTÃO E NA PREVENÇÃO DE ERROS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS

A Dra. Cristiane Hoffmeister Rocha, coordenadora do serviço de farmácia do Hospital Santa Izabel, fala sobre a atuação dos profissionais farmacêuticos naquela unidade hospitalar que hoje conta com 422 leitos



Dra. Cristiane Hoffmeister Rocha, responsável pela coordenação do serviço de farmácia do Hospital Santa Izabel: "Sentir que o hospital reconhece e valoriza o papel do farmacêutico, oferecendo os recursos necessários para desempenharmos nosso trabalho com excelência, traz um senso de realização e reforça o engajamento de toda a equipe".

A presença dos farmacêuticos no ambiente hospitalar desempenha um papel fundamental para a segurança do paciente. Com sua expertise, esses profissionais atuam, por exemplo, na Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Farmácia Oncológica.

No Hospital Santa Izabel, em Salvador, 32 farmacêuticos integram a equipe multidisciplinar, contribuindo para a promoção do uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde voltadas ao cuidado individualizado dos pacientes.

De acordo com a Dra. Cristiane, trabalhar em um hospital que investe e oferece uma estrutura sólida

para os profissionais de saúde, especialmente os farmacêuticos, é altamente motivador.

"Esse suporte não só facilita a prática profissional, mas também fortalece o nosso impacto direto na assistência ao paciente. Sentir que o hospital reconhece e valoriza o papel do farmacêutico, oferecendo os recursos necessários para desempenharmos nosso trabalho com excelência, traz um senso de realização e reforça o engajamento de toda a equipe", declara a farmacêutica.

Na entrevista a seguir, a Dra. Cristiane Hoffmeister Rocha, coordenadora do serviço de farmácia do Hospital Santa Izabel, fala sobre a atuação dos farmacêuticos na unidade hospitalar, que conta com 422 leitos.

CRF-BA: Como o farmacêutico hospitalar contribui diretamente para a segurança e a qualidade do atendimento aos pacientes?

Dra. Cristiane Hoffmeister Rocha: O farmacêutico hospitalar atua na Assistência Farmacêutica, Farmácia Gestão, Farmácia Clínica e Farmácia Oncológica. Na Gestão das Farmácias Satélites, controlam estoque, ressuprimento, gerenciamento da dispensação e distribuição individualizada, garantindo o medicamento certo, na dose e no tempo corretos. Os farmacêuticos clínicos validam prescrições, conciliam medicações, identificam reações adversas e acompanham a farmacoterapia nas unidades assistenciais, promovendo segurança. Já os farmacêuticos oncológicos validam prescrições, manipulam medicamentos oncológicos e orientam sobre seu uso, assegurando a adesão terapêutica. Também aplicam checklists em unidades assistenciais para identificar não conformidades e fortalecer práticas seguras.

CRF-BA: Quais são os principais desafios enfrentados pelos farmacêuticos na gestão de medicamentos dentro de hospitais, especialmente em unidades de alta complexidade?

CHR: O desabastecimento de medicamentos críticos no mercado é um dos principais desafios. A atuação na Farmácia Clínica, Gestão e Oncológica exige constante atualização. Por isso, buscar boa especialização é essencial.

CRF-BA: Como o farmacêutico hospitalar participa na criação e aplicação de protocolos de uso de medicamentos para prevenir erros e reações adversas?

CHR: O farmacêutico constrói políticas de segurança para prescrição, dispensação, preparo e administração de medicamentos, promovendo práticas seguras e minimizando erros em todas as etapas da cadeia medicamentosa.

CRF-BA: Em que medida o farmacêutico hospitalar colabora com a equipe médica na escolha de terapias personalizadas para os pacientes?

CHR: Como membro da equipe multidisciplinar, o farmacêutico promove o uso racional de medicamentos e tecnologias em saúde, contribuindo para planos terapêuticos individualizados, prevenção de erros e problemas relacionados a medicamentos, sempre com base nas resoluções CFF N° 585/2013 e N° 586/2013.

São 32 farmacêuticos que atuam como integrantes essenciais da equipe multidisciplinar, contribuindo para a promoção do uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde.

“ A orientação de alta é uma ação efetiva da Farmácia Clínica que visa o cuidado individualizado, considerando cada paciente como único.



Parte da equipe de farmacêuticos e farmacêuticas do Hospital Santa Izabel: Dr. Bruno de Almeida Ribeiro, Dra. Manuela Noeli Conceição França, Dra. Verônica Santos de Almeida, Dra. Jessica Barbosa de Oliveira, Dra. Allana de Marcos, Dr. Lucas Pereira Muniz, Dra. Yana Silva Neves, Dra. Eliana Lago Araujo, Dra. Emile Catarina Moreira Bastos, Dra. Ligiane Marques Bastos Leal, Dra. Jamile Santos Ferreira, Dra. Maria Rafaela Alves de Oliveira, Dra. Aline Cristina Barros Luz Amaral, Dra. Vanessa Teles Barreto, Dra. Leane Rodrigues Moreira Pereira, Dr. Victor Iury Soares dos Santos Patrício, Dra. Jessica Silva Nogueira, Dra. Natane Cavalcante, Dra. Marcelle Noeli da Conceição França, Dra. Lorena Alves Sapucaia, Dra. Gabriela Sousa de Jesus, Dra. Quesia Nery dos Santos, Dra. Bruna Almeida Carneiro, Dra. Rafaela Sapucaia, Dra. Clara Passos da Fonseca Moura, Dra. Luana Eloy Araujo, Dra. Ingrid Batista Xavier Ribeiro Guerreiro, Dra. Vanessa Calmon Santos, Dra. Priscila da Silva Gramacho e Dra. Cristiane Hoffmeister Rocha.

CRF-BA: Como o avanço da tecnologia impacta o trabalho do farmacêutico na área hospitalar, e que inovações estão sendo implementadas na gestão de medicamentos no Hospital Santa Izabel?

CHR: Tecnologias como prontuários eletrônicos, dispensários automatizados e ferramentas de inteligência artificial tornam decisões mais assertivas, otimizam processos e reduzem erros. No Hospital Santa Izabel, sistemas informatizados garantem rastreabilidade, monitoramento e segurança.

CRF-BA: Qual é o papel do farmacêutico na prevenção e combate à resistência antimicrobiana dentro de ambientes hospitalares?

CHR: Em comissões como a de Farmácia e Terapêutica e Controle de Infecção Hospitalar, o farmacêutico elabora protocolos para uso racional de antimicrobianos, monitora terapias, ajusta doses e avalia substituições, con-

tribuindo para reduzir resistência bacteriana.

CRF-BA: De que forma o farmacêutico atua em equipes multidisciplinares e como sua expertise contribui para a tomada de decisões clínicas assertivas?

CHR: O farmacêutico colabora no desenvolvimento de planos terapêuticos, capacitação da equipe e revisão de protocolos, alinhando-se às melhores práticas. Na oncologia, especializações e habilidades interpessoais são fundamentais para o trabalho colaborativo.

CRF-BA: Quais são os cuidados envolvidos na manipulação e preparo de medicamentos, especialmente em setores de UTI e oncologia?

CHR: A RDC Nº 220/2004 regula a manipulação de quimioterápicos, que exige ambientes controlados, cabines de segurança e EPIs. A rastreabilidade e treinamento contínuo garan-

tem segurança e precisão no preparo.

CRF-BA: Como o farmacêutico hospitalar é envolvido na orientação e educação de pacientes e familiares quanto ao uso correto dos medicamentos após a alta?

CHR: A Farmácia Clínica realiza orientações individualizadas para pacientes de critérios selecionados, como os que usam medicamentos de alto risco ou pós-cirurgia, promovendo cuidado continuado e seguro.

“ Na atuação da Farmácia Clínica, Gestão e Oncológica, somos desafiados a estarmos sempre atualizados. Nesse sentido, buscar uma boa especialização é fundamental.

CRF-BA INTENSIFICA FISCALIZAÇÃO PARA GARANTIR QUALIDADE E SEGURANÇA NOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NA BAHIA

Operações conjuntas e novas iniciativas fortalecem a fiscalização

O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA) intensificou suas atividades de fiscalização em 2023, consolidando seu papel na garantia da qualidade dos serviços farmacêuticos em todo o estado. Foram realizadas 22.532 inspeções, cobrindo todas as regiões da Bahia, além de 29 ações conjuntas com órgãos parceiros, como a Vigilâncias Sanitárias estadual e municipal, o Ministério Público e o Procon, entre outros.

Foram realizadas 22.532 inspeções, cobrindo todas as regiões da Bahia, além de 29 ações conjuntas com órgãos parceiros

Em Salvador e Região Metropolitana, a fiscalização foi ampliada, evidenciando irregularidades, como a ausência de farmacêuticos habilitados em diversos estabelecimentos públicos.

A atuação conjunta com outras instituições foi crucial para combater as irregularidades no setor farmacêutico. Foram enviadas 71 denúncias a órgãos competentes, reforçando o compromisso do CRF-BA em garantir a conformidade dos estabelecimentos. Além disso, o Conselho adotou visitas técnicas aos secretários de saúde e coordenadores de assistência farmacêutica em diversos municípios, sensibilizando gestores sobre a importância da presença de profissionais farmacêuticos no setor público.

Em 2024, o CRF-BA intensificou ainda mais suas ações, participando de operações estratégicas, como a Operação Farmácia Legal, no município de Lauro de Freitas, em parceria com a Polícia Civil, Vigilância Sanitária e Procon. Estruturada pela Coordenação de Fiscalização de Produtos Controlados (CFPC), a operação ocorreu nos bairros de Itinga, Areia Branca e Vida Nova, com o objetivo de combater estabelecimentos clandestinos e irregulares que representavam riscos à saúde pública.



FARMÁCIA AMIGA DA UNEB: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Para aprimorar ainda mais esse trabalho, o Conselho abriu um concurso público para ampliar o número de farmacêuticos fiscais, assegurando que a fiscalização se mantenha rigorosa e eficiente.

Das 11 farmácias fiscalizadas, 7 foram interditadas devido às graves irregularidades encontradas, como ausência de alvará sanitário, apreensão de medicamentos de controle especial em desacordo com a Portaria 344/1998, medicamentos vencidos e condições de higiene inadequadas.

Em três dos estabelecimentos, foi constatada a falta de farmacêuticos responsáveis, uma violação direta das normas sanitárias. Além disso, foram encontradas baratas em alguns locais de armazenamento de medicamentos e produtos sem registro na Anvisa, reforçando a urgência de medidas corretivas para evitar riscos à saúde da população.

A fiscalização desempenha um papel fundamental tanto para a valorização da profissão farmacêutica quanto para a proteção da saúde pública. As ações do CRF-BA garantem

que os serviços prestados sejam de qualidade e dentro das normas estabelecidas, resguardando a população de práticas inadequadas. Para aprimorar ainda mais esse trabalho, o Conselho abriu um concurso público para ampliar o número de farmacêuticos fiscais, assegurando que a fiscalização se mantenha rigorosa e eficiente.

Com o fortalecimento das atividades fiscalizatórias e o combate às irregularidades, o CRF-BA reafirma seu compromisso com a segurança sanitária, a qualificação dos serviços farmacêuticos e a proteção da sociedade.

A fiscalização conjunta em Lauro de Freitas ocorreu nos dias 28 e 29 de agosto.



Um projeto de extensão que alia conhecimento científico, apoio comunitário e formação prática para futuros profissionais da saúde

O "Farmácia Amiga" é um projeto de extensão do curso de Farmácia da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), sob a coordenação da farmacêutica e professora, Dra. Mila Palma Pacheco, que é graduada em Farmácia pela Ufba, com especializações em processos de formação em saúde e assistência farmacêutica e mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Uneb.

Atualmente, ela atua como professora do curso de Farmácia da Uneb e é farmacêutica da Sesab no Centro de Infusões e Medicamentos Especializados da Bahia (CIMEB). Iniciado em 2018, o projeto "Farmácia Amiga" oferece apoio a adultos com hipertensão arterial sistêmica, promovendo a conscientização sobre o uso racional de medicamentos e cuidados com a saúde, visando tanto a formação acadêmica dos estudantes quanto o atendimento à comunidade.

Com origem em uma proposta acadêmica do componente curricular "Gestão Farmacêutica", o projeto cresceu e se consolidou, trazendo uma abordagem solidária e humanizada. Nos encontros, a equipe do

"Farmácia Amiga" realiza entrevistas iniciais com os participantes para avaliar o uso de medicamentos e orientá-los de forma individualizada. Além disso, são promovidas oficinas de educação em saúde, tanto presenciais quanto virtuais, abordando temas relevantes como adesão ao tratamento, interações medicamentosas, e o impacto de um estilo de vida saudável.

“ Promovemos oficinas, publicações informativas e materiais educativos como cartilhas e jogos. Durante a pandemia, realizamos oficinas online, ampliando o alcance geográfico das atividades.



Registro do grupo de uma das oficinas mais recentes realizada pelo projeto Farmácia Amiga da Uneb.

Para reforçar a educação em saúde, o “Farmácia Amiga” produz materiais como cartilhas informativas e publicações em redes sociais, utilizando uma linguagem acessível e atualizada. Esses conteúdos visam esclarecer dúvidas e disseminar o conhecimento sobre o uso seguro dos medicamentos e outras práticas de saúde.

O projeto, com o apoio de estudantes, também colabora

com outras áreas da saúde e cursos da Uneb, fortalecendo seu papel interdisciplinar. Entre os próximos passos estão parcerias para desenvolver ferramentas tecnológicas, como um aplicativo de lembrete de medicamentos, que promete apoiar os usuários em sua rotina de cuidados.

A seguir, a Dra. Mila Pacheco responde a perguntas sobre o projeto e sua importância.

CRF-BA: Como surgiu a ideia para o projeto “Farmácia Amiga”?

Dra. Mila Pacheco: A ideia surgiu em 2016, com estudantes de Farmácia da UNEB, orientados pelo Prof. Marcelo Ney Paixão, que propuseram um plano de negócios para um serviço farmacêutico solidário. O projeto iniciou suas atividades em 2018 e foi desenvolvido com a colaboração de professores e alunos.

CRF-BA: Por que o uso racional de medicamentos é importante para a saúde pública?

MP: O uso racional de medicamentos evita tratamentos desnecessários e minimiza custos e riscos associados ao uso inadequado. Estima-se que um terço das hospitalizações esteja relacionado a problemas evitáveis no uso de medicamentos, evidenciando a importância de promover seu uso responsável.

CRF-BA: Quais ações o projeto realiza para promover a educação sobre o uso racional de medicamentos?

MP: Promovemos oficinas, publicações informativas e materiais educativos como cartilhas e jogos. Durante a pandemia, realizamos oficinas online, ampliando o alcance geográfico das atividades.

CRF-BA: Como o projeto impacta a comunidade?

MP: Proporcionamos um espaço de troca de experiências sobre o uso de medicamentos, promovendo a conscientização e fortalecendo o entendimento sobre práticas saudáveis. Participantes e alunos relatam grande benefício no aprendizado e na melhoria de hábitos.

CRF-BA: Quais são as principais dificuldades enfrentadas pelo projeto?

MP: A alta demanda e o interesse crescente da comunidade representam um desafio para acomodar todos os interessados. Lidamos com isso através do controle de inscrições.

CRF-BA: Qual é o papel dos alunos da Uneb no projeto?

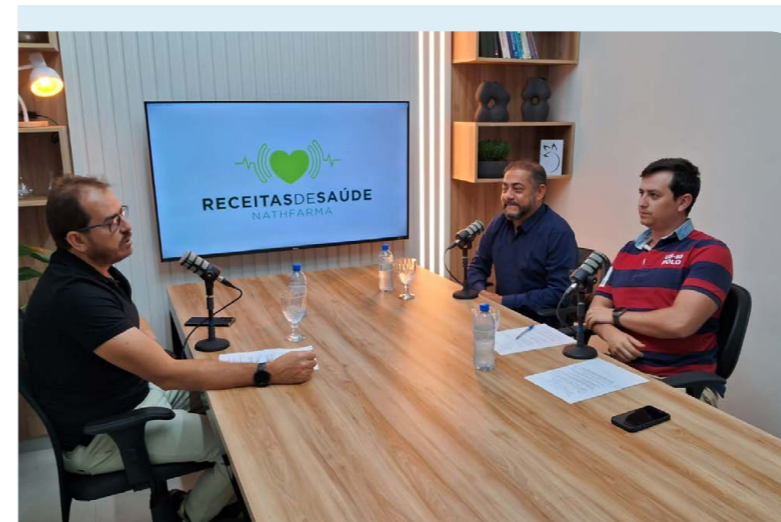
MP: Os estudantes atuam na criação de materiais de comunicação, organização das oficinas, atendimento aos participantes e análise de prescrições, entre outras atividades práticas.

CRF-BA: Como a comunidade pode participar das atividades do projeto?

MP: Os interessados podem acompanhar as redes sociais @farmaciamiciga, o site farmaciamicigauneb.wixsite.com/farmaciamiciga e pelo WhatsApp do projeto para informações sobre eventos e oficinas, além de se inscreverem por meio de QR Codes e formulários online.

COM MAIS DE QUATRO DÉCADAS EM ATIVIDADE A NATHFARMA É UM MODELO DE EMPRESA QUE, MESMO CONSOLIDADA EM SEU SEGMENTO, NÃO DEIXA DE SE REINVENTAR

Dentro da proposta de inovação, o podcast “Receitas de Saúde”, feito pela NathFarma e lançado no segundo semestre deste ano, teve o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli, como convidado do primeiro episódio



O podcast “Receitas de Saúde”, teve o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli, como convidado do episódio de estreia, com o tema “O papel da farmácia de manipulação”.

Com 42 anos de atuação no setor de farmácia magistral e homeopático, a NathFarma, sediada em Vitória da Conquista, é um exemplo de empresa que se consolidou em seu ramo de atuação, mas que nunca deixou de inovar e se reinventar.

Dentro dessa proposta de inovar, desde 2022, a empresa passou a atuar na área da saúde pet. “Só não trabalhamos com injetáveis. No mais, nossa linha é bastante ampla. Temos cápsulas, comprimidos, biscoitos, pastilhas, pastas e a linha homeopática voltada para pets”, destaca o Dr. Heurisongley Teixeira.

A empresa possui quatro unidades físicas e um quiosque em Conquista, uma unidade no município de Poções, além de realizar vendas pelo e-commerce.

Dr. Avelino Aurélio Barbosa Azevedo, farmacêutico bioquímico e fundador da NathFarma.



Atualmente, a empresa possui quatro unidades físicas e um quiosque em Conquista, uma unidade no município de Poções, além de realizar vendas pelo e-commerce. Ao todo, são 77 pessoas que trabalham em diversos setores, en-



O Dr. Mário Martinelli ao lado do fundador da NathFarma, Dr. Avelino Azevedo e do Dr. Dr. Heurisongly Teixeira.

tre jovens no início de carreira e profissionais com vasta experiência.

Recentemente, toda a estruturação para o lançamento de franquias foi finalizada, e o processo de prospecção para negociação das cotas em diversos locais nas regiões Nordeste e Sudeste foi iniciado.

Fundada pelo farmacêutico bioquímico Dr. Avelino Aurélio Azevedo, a NathFarma passou a ter, há nove anos, outros três sócios: Guilherme Magalhães, Alberto Limontas Santana e Rita de Cássia Aprile. Hoje, a NathFarma trabalha com centenas de ativos de todas as classes terapêuticas e formula diversas formas farmacêuticas, além de realizar a manipulação de cosméticos.

Segundo Guilherme Magalhães, CEO da NathFarma, a inclusão de novos sócios foi um marco importante por trazer visões diferentes para os negócios. "Hoje o Dr. Avelino pode se dedicar ao atendimento no consultório farmacêutico, às práticas integrativas e a toda a parte clínica. Tudo isso ele domina como poucos. Já os demais sócios cuidam, por exemplo, da parte administrativa e do desenvolvimento de novas linhas de produtos".

Ainda dentro da proposta de inovação implantada pelos sócios, foi lançado, no segundo

semestre deste ano, o podcast "Receitas de Saúde", que teve o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli, como convidado do episódio de estreia. Na ocasião, o tema abordado foi "O papel da farmácia de manipulação".

O CEO da NathFarma recorda que a empresa já teve um programa em uma emissora de rádio local. No entanto, a necessidade de migrar para o ambiente online mostrou-se evidente. "A mudança para o podcast facilitou muito a realização. No rádio, por exemplo, o programa era ao vivo e com um horário estabelecido. O podcast é gravado para ir ao ar alguns dias depois. Isso oferece mais liberdade e possibilita conciliar as gravações com as agendas dos convidados".

De acordo com Guilherme Magalhães, o foco em inovação faz da NathFarma uma empresa diferenciada. "Mas é importante lembrar que a inovação não deve ser apenas tecnológica. Isso também tem a ver com como melhorar a experiência do cliente, buscando formas de tornar o que se faz ainda melhor. A tecnologia é um dos meios de se inovar. Todos ganham com a inovação: paciente, empresa e todo o setor magistral".

Quem vê tanto sucesso não imagina que nem tudo foi um mar de tranquilidade na trajetória da NathFarma. Para atingir essa longevidade de mais de quatro décadas como uma empresa sólida e respeitada, a NathFarma enfrentou diversos obstáculos, como os diferentes planos econômicos, trocas de moeda e uma pandemia.

Com sua experiência como empreendedor, o Dr. Avelino tem um conselho para os profissionais farmacêuticos que são ou desejam se tornar empreendedores: "Resiliência é a palavra. Ser persistente e não desistir nos primeiros obstáculos é uma característica que todo empreendedor precisa ter. Isso se aplica também aos profissionais farmacêuticos. Ir em busca de novos conhecimentos e, se necessário, se unir a outros profissionais que possam agregar ao negócio também são pontos importantes".

No caso específico das farmácias magistrais, o Dr. Heurisongly Teixeira destaca que a rotina é muito intensa e, se o profissional não se dedicar, estudar e buscar fazer algo novo, dificilmente o negócio vai prosperar. "Todos os farmacêuticos que atuam na NathFarma têm esse perfil de estudo contínuo e se mantêm em atualização permanente".



O Dr. Avelino e parte de sua equipe de profissionais: o CEO Guilherme Magalhães, Dr. Ítalo Assunção, Dra. Maiara Rodrigues, Dra. Naiara Amorim e Dr. Heurisongly Teixeira.

O CEO Guilherme Magalhães também tem uma dica para os farmacêuticos e farmacêuticas que desejam investir no próprio negócio, em particular na farmácia magistral: "Continuem sempre estudando. Hoje em dia é difícil encontrar uma área de atuação que não tenha concorrência. O diferencial vai estar no conhecimento e também na coragem de ousar de cada um".

Dr. Ítalo Assunção: "Nosso corpo técnico é formado por profissionais farmacêuticos que aprenderam tudo que sabem com o Dr. Avelino. Todos nós fomos formados dentro da NathFarma".

Dra. Naiara Amorim: "Comecei como estagiária. As responsabilidades e desafios são enormes. Não imaginava trabalhar com manipulação e homeopatia, mas acabei me encontrando aqui".

Dra. Maiara Rodrigues: "Estou concluindo o curso de Farmácia. Tenho muito orgulho da minha profissão, pois atuamos com foco no cuidado com o próximo. Quando falamos em manipulação, estamos nos referindo ao cuidado personalizado ao paciente".

CONHEÇA A BELA HISTÓRIA DO DR. AVELINO AZEVEDO, FUNDADOR DA NATHFARMA



A primeira unidade da NathFarma, na Avenida Lauro de Freitas, no centro de Conquista, foi inaugurada em 1982.

Para ser um empreendedor bem-sucedido, é necessário muito mais que uma ideia inovadora. Além disso, é importante estudar muito, buscar sempre capacitação, trabalhar bastante e não desistir diante das dificuldades que surgirem.

O Dr. Avelino Aurélio Barbosa Azevedo, farmacêutico bioquímico e fundador da NathFarma, graduado pela Universi-

dade Federal da Bahia (Ufba) em 1981, reúne todos os atributos mencionados acima.

Ele recorda que, quando ainda era estudante de graduação, planejava seguir na área das análises clínicas, até que assistiu a uma palestra da farmacêutica e médica homeopata Dra. Maria Amélia Soares da Cunha.

“As palavras da Dra. Maria Amélia me mostraram que aquela era uma área que precisava ser explorada. Não demorou muito para eu me matricular em um curso sobre homeopatia, já vislumbrando atuar nessa área, em Vitória da Conquista”.

A primeira unidade da NathFarma, na Avenida Lauro de Freitas, no centro de Conquista, foi inaugurada em 1982. Naquela época, o foco era nos medicamentos homeopáticos.

O farmacêutico relembra que, quando iniciou o negócio, havia certo preconceito, porque as pessoas tinham pouco conhecimento sobre a homeopatia. Isso tornou necessário realizar um trabalho educativo para reverter qualquer impressão equivocada.

“Tive que conscientizar a população de que eu sabia fazer os medicamentos homeopáticos. Fiz até visitas às casas dos pacientes para orientá-los sobre o uso adequado. Voltava para casa cansado e sem voz de tanto falar o dia inteiro. Mas, com o tempo, conquistei a confiança das pessoas”.

O Dr. Avelino ressalta que, naqueles anos iniciais, ainda não havia, por exemplo, softwares para manipulação; era tudo na base do raciocínio e da anotação dos cálculos, o que tornava o processo totalmente artesanal. Durante mais de 10 anos, a NathFarma foi exclusivamente homeopática, até que, em 1994, passou também a atuar com manipulação de fórmulas.

Ainda nos anos 90, o Dr. Avelino foi ao Rio de Janeiro para participar de um curso sobre as técnicas de produção de medicamentos autoisotérmicos. Quando trouxe a técnica para Conquista, foi um grande sucesso. “Era tão inovador para a época e com re-

sultados tão positivos que as pessoas faziam filas na porta da farmácia para adquirir esses medicamentos”, declara o farmacêutico.

Há dois anos, a empresa lançou a marca NathPet, que oferece medicamentos homeopáticos para animais de estimação e também de maior porte, como os equinos, por exemplo.

Além de empresário de sucesso, o Dr. Avelino também dedicou parte do tempo para contribuir com o CRF-BA. Entre 1984 e 1994, foi delegado honorário de Vitória da Conquista e região.

“Era uma época em que os acessos eram mais difíceis, pois não havia internet, e-mail, nem celular e poucos tinham telefone fixo. Apesar das dificuldades, comparadas com as facilidades de hoje, tenho ótimas recordações daquele período”.

O Dr. Avelino é um incentivador do empreendedorismo e acredita que os farmacêuticos precisam considerar a possibilidade de ter o próprio negócio para oferecer serviços de saúde para a população. “Se eu tiver que aconselhar os profissionais farmacêuticos, em especial os recém-formados, e até estudantes, é que pesquisem o mercado e invistam em uma empresa própria”.

“**Mas é importante lembrar que a inovação não deve ser apenas tecnológica. Isso também tem a ver com como melhorar a experiência do cliente.**”

ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS: ALÍVIO E HUMANIZAÇÃO PARA PACIENTES

A importância do farmacêutico no manejo de medicamentos e no suporte ao paciente em cuidados paliativos ganha destaque com a nova política do SUS, que visa garantir dignidade e conforto nos momentos mais desafiadores.

Em maio deste ano, o Ministério da Saúde lançou uma política inédita no SUS para os cuidados paliativos. Esses cuidados permitem a melhora da qualidade de vida das pessoas que enfrentam doenças graves, crônicas ou em fase terminal, e focam no alívio da dor, no controle de sintomas e no apoio emocional.

Essa política permitirá uma assistência mais humanizada. Entre as medidas, estão a criação de equipes multiprofissionais para disseminar práticas às demais equipes da rede e garantir o acesso a medicamentos e insumos necessários para quem está em cuidados paliativos. No dia 4 de setembro, ocorreu o I Simpósio Estadual de Cuidados Paliativos da Bahia, no auditório da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), demonstrando a importância crescente deste assunto.

Neste cenário, o farmacêutico é um dos profissionais fundamentais no cuidado paliativo, pois sua atuação vai além da dispensação de medicamentos. O farmacêutico contribui diretamente para a gestão da farmacoterapia, garantindo a eficácia e a segurança dos tratamentos. Sua participação



Dra. Luciana da Hora no I Simpósio Estadual de Cuidados Paliativos da Bahia.

é essencial para assegurar uma abordagem integral e centrada na pessoa, respeitando suas necessidades e garantindo uma melhor qualidade de vida nesta fase tão delicada.

A Dra. Luciana da Hora é um exemplo de profissional que decidiu abraçar essa área. Formada pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), ela é farmacêutica clínica paliativista e membro da Comissão de Cuidados Paliativos do Hospital Geral Ernesto Simões Filho. Seu interesse em trabalhar com cuidados paliativos surgiu após desenvolver um olhar mais humanizado e de compaixão pelos pacientes ao trabalhar no hospital. “Isso me fez entender que o cuidado vai além do diagnóstico e, independentemente da sua condição, o paciente merece ter dignidade e qualidade de vida até o final de seus dias. Precisamos olhar para o indivíduo e não para a doença. Isso me fez conhecer e me apaixonar pelos cuidados paliativos”, declarou.

Sobre os desafios que enfrenta ao lidar com cuidados paliativos, Dra. Luciana destacou a falta de compreensão sobre o assunto por parte do próprio paciente e familiares: “Isso acaba dificultando o manejo adequado e apropriado para cada indivíduo, e demonstra que ainda se trata de um assunto tabu e evitado por muitos”.

“Como farmacêutica, é um grande desafio entender o momento do paciente, como manejar os seus sintomas, qual o medicamento mais adequado para o alívio da sua dor naquele momento, e alinhar todo o seu processo de cuidado em acordo com a sua própria vontade, de sua família e equipe de saúde. É preciso estar próximo do paciente para ofertar o melhor. É um aprendizado e crescimento constante.”

Dra. Luciana afirma que o trabalho de uma equipe multidisciplinar é extremamente impor-

tante, pois o paciente precisa ser visto como um todo e agregar os conhecimentos de todas as áreas é o que faz a diferença nesse processo. No Hospital Geral Ernesto Simões Filho, a equipe multidisciplinar conta com duas farmacêuticas, psicóloga, nutricionista, enfermeira, médico e fisioterapeuta. “Somos bastante unidos e preocupados com o bem-estar dos nossos pacientes e da nossa própria equipe. Nossos resultados são incríveis, temos muito a crescer, mas já somos destaque na oferta de cuidados paliativos na Bahia.”

Dra. Luciana compartilha um caso que demonstra a importância do farmacêutico na vida de um paciente em cuidados paliativos:

“Recentemente, acompanhei um paciente com neoplasia avançada de pulmão e queixa de dor intensa. O quadro de dor não diminuía mesmo com o uso do analgésico já prescrito. Foi através do acompanhamento farmacoterapêutico e de uma maior proximidade com o paciente que pude compreender melhor o seu nível de dor. Identifiquei que um outro medicamento presente na prescrição estava antagonizando o efeito desejado pelo analgésico, o que explicava a persistência da dor. Alinhei com o prescritor a substituição desse medicamento e sugeri mudanças e ajustes nos analgésicos. No dia seguinte, já foi possível observar uma melhora significativa na queixa do paciente. Além disso, o paciente apresentava constipação devido ao uso desses analgésicos opioides. Sugeri, então, o manejo com laxantes para proporcionar maior conforto. No dia seguinte, o paciente também já apresentava dejeções.

O farmacêutico precisa ter consciência da importância e dos benefícios do seu trabalho para o bem-estar do paciente, além de promover o uso racional dos me-

dicamentos. Aliviar o sofrimento é o nosso objetivo, especialmente em uma população que, muitas vezes, já sofre tanto, como os pacientes em cuidados paliativos.”

Sobre o futuro da área e o papel do farmacêutico, Dra. Luciana pontua que o crescimento é esperado: “É preciso desmistificar os cuidados paliativos como abordagem adotada quando ‘não se tem mais nada a fazer’. Há muito o que se fazer nos cuidados paliativos. E quanto mais cedo os pacientes se beneficiarem dessa prática, maior será a sua qualidade de vida e menor o seu sofrimento. Cuidados paliativos não são somente para pacientes que já estão morrendo, mas para qualquer indivíduo que tenha uma doença incurável e/ou ameaçadora da vida. O farmacêutico precisa se mostrar e fazer parte do cuidado desses pacientes, auxiliando no tratamento de sintomas, manejando interações medicamentosas, avaliando doses e indicações, promovendo uso racional de medicamentos e educação continuada para a equipe de saúde acerca da segurança envolvendo os medicamentos, seja no preparo ou na administração, além de promover o tão desejado conforto e menor sofrimento para o paciente e sua família.”

Vale destacar que a Sesab pretende inaugurar o primeiro hospital de cuidados paliativos do Brasil, uma obra de restauração e revitalização do antigo Hospital Couto Maia.

“O farmacêutico contribui diretamente para a gestão da farmacoterapia, garantindo a eficácia e a segurança dos tratamentos.”

APOSENTADORIA ESPECIAL PARA FARMACÊUTICOS: SAIBA COMO FUNCIONA

O Dr. Victor Roriz, farmacêutico e advogado especialista em Direito da Saúde e Previdência Social, tem orientações importantes para os profissionais autônomos e contratados de empresa de saúde



“ Se após ser concedida a aposentadoria especial o profissional continuar realizando atividades com exposição a agentes nocivos, seja como proprietário autônomo ou empregado, e a Previdência detectar isso, o benefício será cessado. Na realidade essa é uma forma de proteção para o trabalhador.

Dr. Victor Roriz: "Caso o profissional farmacêutico tenha dúvidas sobre quais os trâmites são necessários para obter o benefício também é possível procurar por um advogado especializado em Previdência e obter uma consultoria".

Todo profissional da saúde tem direito à aposentadoria especial, pois coloca sua saúde e até mesmo sua vida em risco durante suas atividades para cuidar do próximo. Os profissionais farmacêuticos, inclusive os autônomos, que são proprietários de estabelecimentos farmacêuticos, por exemplo, também fazem parte desse grupo.

A Reforma da Previdência de 2019 trouxe mudanças significativas para a concessão do direito à aposentadoria especial, um benefício previdenciário destinado aos trabalhadores que exercem atividades insalubres ou perigosas, com exposição a agentes nocivos à saúde ou à integridade física.

Mas para ter direito ao benefício, o profissional da saúde precisa comprovar que as suas atividades foram exercidas em efetiva exposição a agentes químicos, físicos e biológicos prejudiciais à saúde, ou a associação desses agentes, de forma permanente, não ocasional nem intermitente, vedada a caracterização por categoria profissional ou ocupação.

Farmacêutico e também advogado especialista no assunto, o Dr. Victor Roriz tem orientações importantes para os profissionais de Farmácia, sejam autônomos ou contratados de empresas (hospital, laboratório de análises clínicas, indústria, etc) sobre a aposentadoria especial.

Segundo o Dr. Roriz os farmacêuticos que são contratados de uma empresa de saúde têm uma noção mais concreta da aposentadoria especial. No entanto, o profissional autônomo, que atua com negócio próprio, como uma farmácia comunitária, por exemplo, tal-

vez não tenha uma noção do seu direito.

“A rigor a empresa contratante cuida dessa parte, por meio do departamento de pessoal ou de recursos humanos, no que se refere a tudo que for relacionado aos documentos que envolvem a aposentadoria especial. Nesse caso, os profissionais farmacêuticos ficam despreocupados”.

O Dr. Roriz se refere ao Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) e ao Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho (LTCAT). “Já é do perfil dos setores responsáveis na empresa cuidarem de tudo que é necessário para que o profissional chegue a 25 anos

“ *Existem empresas de saúde que contratam farmacêuticos, mas que por motivos diversos, não mantêm o PPP e o LTCAT com informações atualizadas.*

de atuação por tempo de contribuição com seu direito assegurado”.

O advogado e farmacêutico destaca também que o limite de idade previsto em lei para que profissionais de saúde possam requerer a aposentadoria especial por idade é de 60 anos. Isso vale tanto para autônomos quanto para os que possuem contrato de trabalho.

“Mas para isso ocorrer, evidentemente, é necessário ter a comprovação documentada pela empresa de que a atuação

do profissional é desenvolvida com exposição frequente, não ocasional ou intermitente, a agentes nocivos, sejam físicos, químicos ou biológicos”.

Segundo o especialista, no caso do farmacêutico proprietário de farmácia comunitária que deseje ter o benefício da aposentadoria especial, também é necessário comprovar a exposição frequente a esses agentes. “Então, não é só pelo fato de ser o proprietário ou gestor de um estabelecimento. Nesse caso também se faz necessária a comprovação à exposição permanente, diária, habitual e não neutralizada ou eliminada aos agentes nocivos que excedam os limites de tolerância que são previstos em lei”.

O Dr. Roriz explica aos farmacêuticos autônomos que a comprovação pode ser realizada, por exemplo, por um médico, engenheiro ou segurança do trabalho que ficará responsável pelo PPP ou LTCAT para comprovar a exposição aos agentes nocivos à saúde. “É importante pontuar que o controle dessa documentação deve ser feito com certa constância, a fim de verificar se as informações correspondem à realidade das atividades desenvolvidas na jornada diária do trabalhador”.

Isso inclui também o farmacêutico proprietário de um pequeno estabelecimento (farmácia comunitária), que queira obter o benefício da aposentadoria especial. O Dr. Roriz informa que é preciso contratar o serviço de um profissional habilitado para emissão dos documentos necessários.

Como especialista no assunto, o Dr. Roriz relaciona alguns exemplos no que se refere à exposição a agentes nocivos

que possibilitam acesso à aposentadoria especial. “O fato do profissional farmacêutico fazer curativos de forma constante em pessoas que estão com uma determinada infecção, lidar com aplicação de injetáveis ou fazer acompanhamento diário de pessoas que têm doenças infectocontagiosas, são alguns deles. Tendo essas atividades comprovadas, torna maior a possibilidade perante ao INSS”.

Caso o profissional farmacêutico tenha dúvidas sobre quais os trâmites são necessários para obter o benefício, também é possível procurar por um advogado especializado em previdência e obter uma consultoria. Um profissional devidamente capacitado pode, inclusive, acompanhar e orientar sobre o andamento das atualizações do PPP e LTCAT.

“Existem empresas de saúde que contratam farmacêuticos, mas que por motivos diversos, não mantêm o PPP e o LTCAT com informações atualizadas. Inclusive, há casos em que as informações que constam nos documentos não são fidedignas no que se refere à atividade realizada. Nesses casos, o profissional poderá ter problemas na hora de solicitar a aposentadoria especial”.

“ Os farmacêuticos que são contratados de uma empresa de saúde têm uma noção mais concreta da aposentadoria especial. No entanto, o profissional autônomo, que atua com negócio próprio, como uma farmácia comunitária, por exemplo, talvez não tenha uma noção do seu direito.

De acordo com o advogado e farmacêutico, esse tipo de situação é muito mais comum do que se imagina. “Já recebemos aqui no escritório casos de empregados

que atuam em empresas de saúde com carteira assinada que tiveram problemas com o PPP e o LTCAT, por estarem desatualizados. Isso só foi percebido no momento da entrada na aposentadoria especial”.

O Dr. Roriz explica que quando isso acontece existe um trabalho enorme a ser realizado a fim de reverter a resposta negativa por parte do INSS. “Há a possibilidade de comprovar por outros meios que houve um equívoco e dessa forma conseguir obter o benefício, mesmo que pelas vias judiciais”.

A realidade é que tanto para o colaborador como para profissional autônomo, a falta de acompanhamento sobre as atualizações do PPP, o LTCAT pode repercutir em uma notícia negativa lá na frente. “A dica que dou ao profissional farmacêutico, tanto contratado quanto autônomo, é que faça o acompanhamento mensal desses documentos ou contrate um profissional especializado para cuidar disso. Se você detecta o erro no começo é possível atuar de forma imediata para solucionar o problema. É mais difícil atuar na correção do que na prevenção”.

Para finalizar, o especialista destaca um ponto fundamental para os profissionais ficarem atentos. Segundo ele, quando a aposentadoria especial é concedida, automaticamente a Previdência entende que não existe mais a exposição aos agentes nocivos. “Se após ser concedida a aposentadoria especial o profissional continuar realizando atividades com exposição a agentes nocivos, seja como proprietário autônomo ou empregado, e a Previdência detectar isso, o benefício será cessado. Na realidade essa é uma forma de proteção para o trabalhador”.

Mas o especialista em direito previdenciário ressalta que existem formas de se manter ativo na profissão, mesmo após o benefício ser concedido. “Sendo proprietário do estabelecimento, por exemplo, é possível atuar na parte administrativa ou na gestão. Não é necessariamente mudar de negócio. É totalmente possível continuar à frente do estabelecimento sem estar exposto aos agentes nocivos à saúde”.

Curso Prescrever capacita categoria farmacêutica de três cidades baianas

O Conselho Federal de Farmácia (CFF), em parceria com o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA), realizou o curso Prescrever, com diversos módulos, nas cidades de Salvador, Feira de Santana e Ilhéus. Em 2025, mais turmas em outras cidades da Bahia serão oferecidas, segundo o conselheiro federal Dr. Altamiro José, que articula junto ao CFF a disponibilização dessa importante capacitação.



CRF-BA lança sistema para combater receitas ilegíveis e garantir segurança na dispensação de medicamentos

Em setembro, o CRF-BA lançou uma iniciativa para combater o problema das receitas ilegíveis, um dos grandes desafios enfrentados pelos farmacêuticos na dispensação de medicamentos. A ferramenta para combater as prescrições ilegíveis nasceu de uma parceria entre o CRF-BA e o Cremeb após a reunião ocorrida em junho deste ano. A iniciativa busca não apenas identificar e dar visibilidade ao proble-

ma, mas também promover uma mudança de comportamento entre os prescritores, incentivando-os a adotar uma escrita mais clara. O sistema, que pode ser acessado pelo Atendimento Eletrônico, possibilita que o farmacêutico envie a prescrição, que será analisada e enviada ao Cremeb para as devidas providências.

Conselho realiza simpósio farmacêutico na regulamentação da saúde estética

No mês de setembro, o CRF-BA realizou o “Simpósio Farmacêutico na Regulamentação da Saúde Estética” no Hotel Portobello, em Ondina, reunindo profissionais e estudantes para aprofundar o conhecimento sobre o setor. A abertura contou com lideranças do CRF-BA, e o evento foi moderado pela Dra. Fernanda Albuquerque. Palestras abordaram temas como capacitação e oportunidades na área estética, legislações atualizadas e práticas éticas nas redes sociais. Com iniciativas como essa, o CRF-BA fortalece a formação e promove discussões essenciais para os farmacêuticos que têm interesse na área de estética.



CRF-BA na mídia: participações ao vivo marcam o ano de 2024

O CRF-BA teve várias aparições na mídia em 2024, destacando a importância da profissão farmacêutica. No programa Band Mulher, a vice-presidente Dra. Ângela Pontes abordou o papel essencial dos farmacêuticos na orientação ao uso correto de medicamentos, com um alerta sobre os riscos do uso inadequado, em comemoração ao Dia Internacional do Farmacêutico, celebrado em 25 de setembro.

Em uma reportagem do BATV, dados do CRF-BA foram usados para destacar a ausência de farmacêuticos nas farmácias, com a participação da Dra. Ângela Maria Pontes. No dia 22 de outubro, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli, participou ao vivo do Jornal da Manhã, em Salvador, enquanto uma fiscalização era realizada em um estabelecimento. Ele discutiu a importância do farmacêutico na orientação se-



gura sobre medicamentos e a diferença entre estabelecimentos clandestinos e irregulares.

O CRF-BA também esteve ao vivo no programa Bahia Meio Dia, da TV Subaé, em Feira de Santana, onde o Dr. Mário Martinelli abordou a fiscalização dos estabelecimentos far-

macêuticos na região em entrevista à repórter Marta Ortega.

Além das participações ao vivo, o CRF-BA foi mencionado em diversos veículos impressos, como os jornais Correio, A Tarde e Tribuna da Bahia, além de vários portais de notícias online.

Conselho realiza eventos voltados para a educação farmacêutica

O CRF-BA realizou o VII Encontro de Coordenadores de Cursos de Farmácia e o VII Fórum de Educação Farmacêutica da Bahia em sua sede, em Ondina. O evento reuniu representantes de várias instituições para discutir a formação acadêmica, diretrizes curriculares e inovações no ensino farmacêutico. Entre as apresentações, destacaram-se a palestra da Dra. Zilamar Fernandes sobre os desafios da formação em tempos de inteligência artificial e uma mesa-redonda sobre a necessidade de incluir módulos voltados ao SUS.



Novos farmacêuticos recebem suas carteiras profissionais em diversos municípios baianos

Neste ano de 2024, o CRF-BA teve o prazer de dar as boas vindas à profissão a mais de 1.200 novos profissionais, que receberam suas carteiras nas cerimônias realizadas em diversas cidades da Bahia. Todas as entregas de carteiras tiveram participação de diretores ou representantes do Conselho. Como parte das cerimônias, os farmacêuticos realizaram o juramento à profissão. Mais uma vez, o CRF-BA deseja uma próspera jornada profissional a todos.



Primeira turma prática da segunda edição do curso de Serviço de Vacinação por Farmacêuticos em 2024 é realizada em Salvador

Nos dias 25 e 26 de outubro, ocorreu em Salvador a primeira turma prática de 2024 do curso de Serviço de Vacinação para Farmacêuticos, promovido pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) em parceria com o CRF-BA. A abertura do curso, que está em sua segunda edição, contou com a presença da vice-presidente do CRF-BA, Dra. Angela Pontes.

Em 2025, novas turmas serão realizadas. Farmacêuticos registrados no CRF-BA que obtiverem aprovação na etapa online do curso, disponível na plataforma edufarma.cff.org.br, poderão se inscrever. A formação totaliza 80 horas (60 online e 20 práticas) e é essencial para habilitar farmacêuticos a prescreverem vacinas aprovadas pela Anvisa, conforme regulamentação recente do CFF.



Homenagens Póstumas



Dr. Márcio Teles Santos

No dia 8 de dezembro, o CRF-BA informou o falecimento do Dr. Márcio Teles Santos, de 41 anos, que ocorreu em Vitória da Conquista.

Naquele dia, o Conselho deixou registrado sua solidariedade aos familiares e amigos do Dr. Márcio.



Dr. Gustavo Britto

Foi com pesar que o CRF-BA lamentou a morte do Dr. Gustavo Britto, ocorrida no dia 6 de dezembro.

Em um momento de tanta dor, a Autarquia se solidarizou com familiares e amigos do farmacêutico.

Homenagens Póstumas

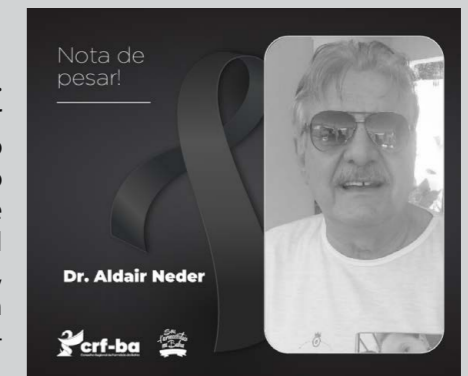


Dra. Lillian Barreto

Foi com pesar que o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia (CRF-BA) lamentou, no mês de novembro, o falecimento da Dra. Lillian Barreto, farmacêutica da cidade de Camaçari, Região Metropolitana de Salvador (RMS). A Autarquia Federal manifestou seus sentimentos aos familiares e amigos da Dra. Lillian.

Dr. Aldair Neder

Foi com grande pesar que foi comunicado o falecimento do Dr. Aldair Neder, aos 75 anos. Natural de Mantena (MG), o Dr. Aldair se graduou em Farmácia pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em 1971. Ele residia, em Eunápolis, há quase cinco décadas. Referência na cidadania e na atividade profissional que abraçou, Dr. Aldair Neder foi membro do Conselho Municipal de Saúde, onde prestou relevantes serviços à sociedade local, e também ficou conhecido com seu Laboratório Labneder. Em 2014, o farmacêutico foi homenageado pelo CRF-BA, com a entrega do diploma e da medalha realizada em Eunápolis.



Dr. Antonio Sérgio Silva Lima

O CRF-BA comunicou, com grande pesar, o falecimento do Dr. Antonio Sérgio Silva Lima, aos 54 anos. Natural de Feira de Santana, o Dr. Antonio se graduou pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), em 1995, e era atuante na profissão. Naquele momento de dor, o CRF-BA expressou suas mais sinceras condolências aos familiares e amigos do Dr. Antonio Sérgio Silva Lima.

Dr. Joel Chaves de Lima

O CRF-BA lamentou o falecimento do Dr. Joel Chaves de Lima, ocorrido no mês de abril. Por 38 anos, o Dr. Joel Chaves se dedicou à atuação como perito do Laboratório Central de Polícia Técnica (LCPT), onde se aposentou em 2023. Em 2009, foi publicada uma entrevista com o Dr. Joel Chaves, na revista do CRF-BA, sobre sua atuação como coordenador do Laboratório de Hematologia do Departamento de Polícia Técnica (DPT). Naquela instituição, ele coordenou também outros setores. O CRF-BA se solidarizou com a dor de familiares e amigos do Dr. Joel Chaves.



Homenagens Póstumas



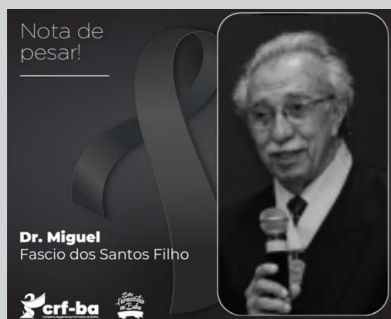
Dr. Brunno Andrade Santana
Com imenso pesar, o CRF-BA informou o falecimento do Dr. Brunno Andrade Santana, ocorrido no dia 8 de maio, aos 28 anos. O sepultamento foi realizado saindo da casa dos pais do farmacêutico, na zona rural, até o cemitério de Conceição de Campinas, distrito de Paripiranga, Bahia. Expressamos nossa sincera solidariedade aos familiares e amigos do Dr. Brunno.



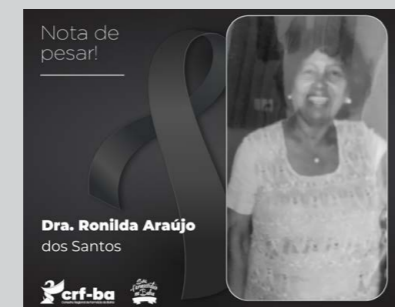
Dr. Jordan Mateus Braga Santos
Com grande pesar, o Conselho comunicou o falecimento do Dr. Jordan Mateus Braga Santos, aos 26 anos. Natural de Salvador, Dr. Jordan se formou em Farmácia pela UniFTC, em 2023, e estava em atividade, trabalhando no Hospital Estadual Costa das Baleias, em Teixeira de Freitas. O CRF-BA, juntamente com familiares, amigos e toda a categoria farmacêutica baiana, lamentou profundamente esta perda.



Dr. José Silva Fontes
O CRF-BA informou o falecimento do Dr. José Silva Fontes, aos 70 anos, ocorrido no dia 2 de junho, na cidade de Recife (PE). Em Feira de Santana, o Dr. José, que era bioquímico, fundou, em 1993, o Laboratório de Análises Clínicas e Imunogenética José Fontes, um dos mais renomados das regiões Norte/Nordeste. O bioquímico fazia tratamento de saúde, em Recife, há 8 meses. Naquele momento tão triste, o CRF-BA externou sua solidariedade aos familiares e amigos do Dr. José Silva Fontes.



Dr. Miguel Fascio dos Santos Filho
O CRF-BA lamentou e comunicou o falecimento do Dr. Miguel Fascio dos Santos Filho, ocorrido no dia 7 de setembro, aos 86 anos. Natural de Jequié, o Dr. Miguel graduou-se em Farmácia pela Ufba, em 1966, atuando como farmacêutico-bioquímico e professor no Instituto de Química daquela universidade federal. Em 2018, foi homenageado pelo CRF-BA com a Comenda ao Mérito Farmacêutico, em reconhecimento à sua trajetória profissional exemplar. O CRF-BA, junto com familiares, amigos e toda a categoria farmacêutica baiana, lamentou profundamente esta perda.



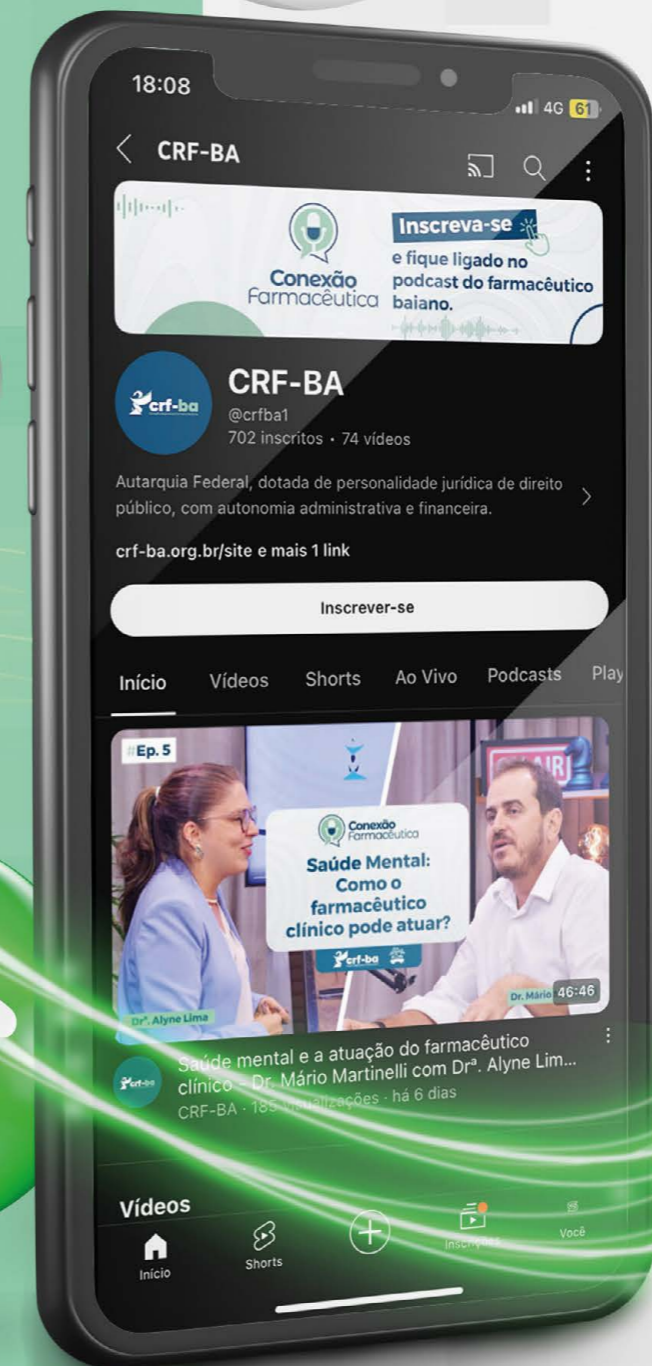
Dra. Ronilda Araújo dos Santos
Foi com profundo pesar que o CRF-BA comunicou o falecimento da Dra. Ronilda Araújo dos Santos, nascida em 1947 e que nos deixou no mês de abril de 2024. A Dra. Ronilda era uma colega de profissão extremamente estimada por todos, tendo desempenhado papéis importantes nas comissões de assistência ao profissional farmacêutico e de ética do CRF-BA. Naquele momento de luto, expressamos nossa solidariedade aos familiares e amigos de Dra. Ronilda. Sua presença e contribuição serão lembradas com carinho e gratidão por todos.



Dra. Valdicleia Silva dos Santos
Com extremo pesar, o CRF-BA informou o falecimento da Dra. Valdicleia Silva dos Santos, ocorrido no dia 23 de junho. Naquele momento de dor, o CRF-BA se solidarizou com familiares e amigos da Dra. Valdicleia.

Confira conteúdos exclusivos do CRF-BA no YouTube e Spotify.

- Podcasts ✓
- Entrevistas ✓
- Bate-papos ✓
- Cursos ✓
- Palestras ✓



VALORIZE O FARMACÊUTICO!

Ele participa de atividades importantes, como:

- ✓ Produção de medicamentos
- ✓ Produção de vacinas
- ✓ Tratamento hospitalar
- ✓ Decisões clínicas

FARMACÊUTICOS MERECEM:

Remuneração justa

Jornada e condições de trabalho compatíveis

Respeito à sua autoridade técnica

20 de janeiro

Dia Nacional do Farmacêutico

valorizeofarmaceutico.cff.org.br

